



PROJETO DE LEI Nº 14298/2024

(Paulo Sergio Martins)

Autoriza o Poder Executivo a assegurar às gestantes a realização do exame de ultrassonografia morfológica.

Art. 1º. É autorizado o Poder Executivo a assegurar às gestantes a realização do exame de ultrassonografia morfológica.

Parágrafo único. Considera-se exame de ultrassonografia morfológica a imagem que avalia a formação e o desenvolvimento dos órgãos internos e externos do nascituro e indica a presença de malformações e síndromes fetais.

Art. 2º. O exame será realizado em dois momentos durante a gestação, quais sejam:

I – no primeiro trimestre, entre a décima primeira e décima quarta semana, com a medida de translucência nucal;

II – no segundo trimestre, entre a vigésima e vigésima quarta semana, com avaliação da morfologia fetal.

Art. 3º. Constatada a presença ou indício de malformação ou síndrome fetal, a gestante terá direito a exames complementares.

Art. 4º. Esta lei entra em vigor nesta data de sua

Justificativa

O ultrassom morfológico, também conhecido como ultrassonografia morfológica ou USG morfológico, é um exame de imagem que permite visualizar o bebê dentro do útero e todos os seus órgãos, facilitando a identificação de algumas doenças ou malformações, como síndrome de Down ou cardiopatias congênitas, por exemplo.

O ultrassom morfológico serve para confirmar a idade gestacional do bebê; avaliar seu tamanho, medindo a cabeça, tórax, abdômen e do fêmur; avaliar seu crescimento e o desenvolvimento; monitorar os batimentos cardíacos; verificar a posição da





placenta, cordão umbilical e volume do líquido amniótico; mostrar se há anormalidades e possíveis doenças ou malformações.

É recomendado fazer o ultrassom morfológico no segundo trimestre, entre as 20 e as 24 semanas de gestação, pois é quando o bebê já se encontra suficientemente desenvolvido.

O ultrassom morfológico feito no segundo trimestre pode ajudar a identificar vários problemas no desenvolvimento do bebê como: espinha bífida, anencefalia ou hidrocefalia, hérnia diafragmática ou gastrosquise, fenda palatina, alterações nos rins, Síndrome de Down, Edwards ou Patau, doenças cardíacas.

Porém, esta ultrassonografia também pode ser feita no primeiro trimestre, entre a 11ª e a 13ª. semana de gestação, mas como o bebê ainda não está bem desenvolvido, os resultados podem não ser tão satisfatórios.

O ultrassom morfológico é feito pelo obstetra, em clínicas especializadas, durando cerca de 20 a 60 minutos.

A ultrassonografia é feita com a mulher deitada numa maca e em seguida é colocada uma fina camada de gel na pele da barriga e, em seguida, o transdutor é posicionado em cima deste gel, deslizando o aparelho pela pele.

Este aparelho gerará imagens que podem ser vistas em um computador e deverão ser analisadas pelo médico.

Após terminar o exame, o médico retira o gel com um papel toalha e a mulher pode ir para casa.

Além dos parâmetros acima mencionados, o ultrassom morfológico, também conhecido como ultrassonografia morfológica ou USG morfológico o USG também permite estimar a data prevista para o parto (DPP).

Diante de todo o exposto, peço o apoio dos nobres Pares para a aprovação desta proposição.

PAULO SERGIO MARTINS
Paulo Sergio - Delegado





COMPARTILHE A INFORMAÇÃO



Ultrassom morfológico: o que é, para que serve e quando fazer

Atualizado em maio 2023

Revisão médica: [Drª. Sheila Sedicias](#) **Ginecologista**

Para que serve Quando fazer Preparo Como é feito Resultado

O ultrassom morfológico é um exame de imagem que permite visualizar o bebê dentro do útero e todos os seus órgãos, facilitando a identificação de algumas doenças ou malformações, como síndrome de Down ou cardiopatias congênitas, por exemplo.

Esse exame, também conhecido como ultrassonografia morfológica ou USG morfológico, normalmente é feito no primeiro trimestre, entre a 11ª e 13ª semanas de gestação, ou no segundo trimestre, entre a 20ª e 24ª semanas da gravidez.

O USG morfológico faz parte dos exames pré-natais, e marca o primeiro momento em que os pais conseguem ver com detalhe o bebê que está se desenvolvendo. Saiba [que outros exames devem ser feitos durante o segundo trimestre de gravidez.](#)

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE





Para que serve

O ultrassom morfológico serve para:

- Confirmar a idade gestacional do bebê;
- Avaliar o tamanho do bebê, medindo a cabeça, tórax, abdômen e do fêmur;
- Avaliar o crescimento e o desenvolvimento do bebê;
- Monitorar os batimentos cardíacos do bebê;
- Verificar a posição da placenta, cordão umbilical e volume do líquido amniótico;
- Mostrar anormalidades no bebê e possíveis doenças ou malformações.

O ultrassom morfológico permite identificar a fase de desenvolvimento do bebê, assim como avaliar possíveis alterações nas fases de desenvolvimento.

Além disso, esse exame permite observar o desenvolvimento ou alterações nos órgãos, como rosto, crânio, cérebro, coração, pulmões, estômago, parede abdominal, bexiga, rins, bexiga, braços, pernas, mãos, pés e coluna.

Quando o bebê se apresenta com os nervos afetados, o médico também pode apresentar



Cuidar da sua saúde nunca foi tão fácil!

Marque uma consulta com nossos **Obstetras** e receba o cuidado personalizado que você merece.

MARCAR CONSULTA

Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará.

TUA SAÚDE | REDE DOR



PUBLICIDADE



Porém, esta ultrassonografia também pode ser feita no primeiro trimestre, entre a 11ª e a 13ª semana de gestação, mas como o bebê ainda não está bem desenvolvido, os resultados podem não ser tão satisfatórios.

A ultrassonografia morfológica também pode ainda ser feita no 3º trimestre, entre as 33 e as 34 semanas de gestação, mas isso geralmente só acontece quando a gestante não fez o USG no 1º ou 2º trimestre, existe suspeita de malformação no bebê ou quando a grávida desenvolveu uma infecção que possa prejudicar o desenvolvimento do bebê.

Além do ultrassom morfológico, os ultrassons 3D e 4D mostram detalhes do rosto do bebê e também identificam doenças. Veja [quando fazer o ultrassom 3D e 4D](#).

Que doenças podem ser identificadas

O ultrassom morfológico feito no 2º trimestre pode ajudar a identificar vários problemas no desenvolvimento do bebê como:

- Espinha bífida;
- Anencefalia ou hidrocefalia;
- Hérnia diafragmática ou [gastrosquise](#);
- Fenda palatina;
- Alterações nos rins;
- Síndrome de Down, Edwards ou Patau;
- Doenças cardíacas.

Desta forma, o USG morfológico ajuda a avaliar o desenvolvimento do feto, e ajudar a identificar o risco de malformações ou doenças. Veja [como deve ser o desenvolvimento normal do bebê com 20 semanas](#).

PUBLICIDADE





PUBLICIDADE

Como se preparar para fazer o ultrassom

Normalmente, não é necessário qualquer tipo de preparo especial para fazer o ultrassom morfológico.

No entanto, como a bexiga cheia pode ajudar a melhorar as imagens e também a elevar o útero, o obstetra pode aconselhar beber água antes do exame, assim como evitar esvaziar completamente a bexiga, caso se tenha vontade para ir ao banheiro.

Como é feito

O ultrassom morfológico é feito pelo obstetra, em clínicas especializadas, durando cerca de 20 a 60 minutos.

A ultrassonografia é feita com a mulher deitada numa maca e em seguida é colocada uma fina camada de gel na pele da barriga e, em seguida, o transdutor é posicionado em cima deste gel, deslizando o aparelho pela pele.

Este aparelho irá gerar imagens que podem ser vistas em um computador e deverão ser analisadas pelo médico.

Após terminar o exame, o médico retira o gel com um papel toalha e a mulher pode ir para casa.

Como entender o resultado

O resultado do exame de ultrassom morfológico deve ser avaliado pelo obstetra, de acordo com a idade gestacional, através da avaliação dos órgãos, sendo os principais:

1. Crânio e sistema nervoso central

O USg morfológico permite avaliar o desenvolvimento do crânio e o sistema nervoso central, através da medição de vários parâmetros, como:





Índice Cefálico (IC)	Verifica se há alguma alteração na simetria do crânio do bebê, através da medição ao redor da cabeça do feto
Índice Cefálico (IC)	Estipula a proporção entre a largura e o comprimento do crânio
Diâmetro Occipitofrontal (DOF)	Mede a distância entre a parte de trás e a frente do crânio
Diâmetro Transverso do Cerebelo (DTC)	Mede o diâmetro do cerebelo, que é um órgão do sistema nervoso central, sendo útil para avaliar a idade gestacional e se existe restrição de crescimento fetal,
Cisterna Magna (CM) ou Fossa Posterior (FP)	Avalia a presença de malformações ou hidrocefalia

Além disso, esse exame avalia a relação Ventrículo Lateral (VL)/Hemisfério Cerebral (HC), que avalia o tamanho normal dos ventrículos e a presença de ventriculomegalia, que são ventrículos com tamanho aumentado.

2. Face

Os parâmetros da face também são avaliados no US morfológico, sendo os principais

Parâmetro	O que avalia
Distância Orbital Externa (DOE)	Mede a distância externa entre as orbitas oculares
Distância Orbital Interna (DOI)	Mede a distância interna entre as orbitas oculares
Distância Intraorbital (DIO)	Mede a distância entre as orbitas oculares
Oso Nasal (ON)	Avalia malformações que podem ser indicativas de síndromes

Além disso, esse exame avalia a relação DIO/DBP (distância intraorbital/distância biparietal) e a relação nariz/osso nasal (ON).





PUBLICIDADE

Esses parâmetros do exame morfológico da face permitem avaliar alterações como anoftalmia, microftalmia, hipo e hipertelorismo, que podem ser sinais de síndromes.

3. Cavidade abdominal

O USG morfológico da cavidade abdominal geralmente avalia os seguintes parâmetros:

Parâmetro	O que avalia
Circunferência abdominal (CA)	Avalia o crescimento do bebê, se está normal ou lento para a idade gestacional, feito através da medição da circunferência do abdômen
Diâmetro Abdominal Anteroposterior (DAAP) e Diâmetro Abdominal Transverso (DAT)	Mede o diâmetro do abdômen em diferentes direções avaliando o desenvolvimento do feto para a idade gestacional
Peso Fetal estimado ou EFW (do inglês, <i>estimated fetal weight</i>)	Estima o peso do feto, se está normal para a idade gestacional

Além disso, o USG morfológico da cavidade abdominal, permite avaliar os órgãos como fígado, baço e rins, verificando se estão com desenvolvimento normal ou se possuem alterações.

4. Cavidade torácica

O USG morfológico também avalia parâmetros da cavidade torácica, como:





Frequência Cardíaca Fetal (FCF)	Avalia os batimentos cardíacos do feto, se estão dentro dos valores normais
Área Cardíaca (AC)	Avalia a forma e a área do coração dentro do tórax, e se existe alguma alteração
Relação Área Cardíaca (AC)/Área Torácica (AT)	Avalia se existe alguma anomalia no coração e na parede torácica

Além disso, esse exame avalia o volume dos pulmões e o tamanho do tórax, além da presença de doenças pulmonares ou cardíacas.

5. Ossos, coluna e pescoço

O USG permite avaliar o tamanho e a forma dos ossos das pernas, braços, mãos e pés, além da presença de fraturas ósseas.

Além disso, também permite avaliar a coluna, e a presença de alterações.

O USG também avalia a forma do pescoço e a prega nucal, que podem estar alteradas em algumas síndromes, como a síndrome de Down.

6. Anexos fetais

Os anexos fetais também são avaliados no USG morfológico, como:

Parâmetro	O que avalia
Placenta	Avalia a espessura, posição e textura, além de massas, cistos, infarto e calcificações
Cordão umbilical	Avalia sua inserção na placenta e no feto, assim como número de vasos sanguíneos, tamanho, aspecto ou presença de massas, dilatações ou trombos





parto (DPP).

👍 99% dos leitores acham este conteúdo útil (173 avaliações nos últimos 12 meses)

Esta informação foi útil?

Sim

Não

Histórico de edição

Atualizamos regularmente os nossos conteúdos com a informação científica mais recente, para que mantenham um nível de qualidade excepcional.

○ 30 de maio, 2023 (Versão atual)

Atualizado por Flávia Costa - Farmacêutica

VER MAIS HISTÓRICO ↓

Bibliografia

- ARAÚJO JÚNIOR, E.; et al. *Aplicações da ultra-sonografia tridimensional na avaliação do cerebelo fetal*. Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. 40. 3; 201 to 206, 2007
- FEMINA. *Ultrassonografia morfológica no segundo trimestre da gravidez*. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/03/1052456/femina-2019-482-122-125.pdf>>. Acesso em 30 mai 2023

MOSTRAR BIBLIOGRAFIA COMPLETA ↓

Você não está sozinho!

Conte com a ajuda de profissionais especializados e receba a atenção que a sua saúde merece.



MARCAR CONSULTA





Revisão médica:
Dr^a. Sheila Sedicias
 Ginecologista

Médica mastologista e ginecologista formada pela Universidade Federal de Pernambuco, em 2008 com registro profissional no CRM PE 17459.

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Mais sobre este assunto



2º trimestre de gravidez: sintomas, cuidados e exames



14 Primeiros Sintomas de Gravidez (semana a semana)



Desenvolvimento do bebê - 38 semanas de gestação

3º trimestre de gravidez: sintomas, cuidados e exames





Desenvolvimento do bebê - 6 semanas de gestação



Dor no pé da barriga: 15 principais causas (e o que fazer)



Desenvolvimento do bebê - 37 semanas de gestação



Encontre um médico por cidade

[Obstetra São Paulo](#)

[Obstetra Rio de Janeiro](#)

[Obstetra Brasília](#)

[Obstetra Salvador](#)

[Obstetra Recife](#)

[Obstetra Santo André](#)

[Obstetra Osasco](#)

[Ver mais cidades](#)

Encontre um médico por convênio

[Obstetra Bradesco](#)

[Obstetra SulAmérica](#)

[Obstetra Unimed](#)

[Obstetra Mediservice](#)





Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará.

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Se inscreva na nossa newsletter

Inscriver



O Tua Saúde, marca do Grupo Rede D'Or, é um espaço informativo, de divulgação e educação sobre temas relacionados com saúde, nutrição e bem-estar. Também facilitamos o acesso ao atendimento médico personalizado. As informações publicadas não devem ser utilizadas como substituto ao diagnóstico ou tratamento especializado, e não dispensam a consulta com um médico.

Endereço: Rua Voluntários da Pátria, nº 138, Bloco 01, Loja 201 - Botafogo, Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22270-010

Última atualização do site: 15/01/2024

Quem Somos

Missão e Valores

Processo criativo

Revisão Médica

Política de Privacidade

Termos de Uso

Contato

Trabalhe Conosco



Este selo certifica que o nosso conteúdo de saúde é de confiança.





MAIOR REDE DE HOSPITAIS
PRIVADOS DO BRASIL

NOSSAS MARCAS

Rede D'Or São Luíz

Tua Saúde

D'Or mais saúde

